



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

### Ata n.º 06/17

### Sessão Ordinária de 26 de Junho

Aos vinte e seis dias do mês de Junho de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas e vinte minutos, no Edifício Eng.º Duarte Pacheco, em Loulé, deu-se início à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Loulé, convocada ao abrigo do artigo trigésimo sétimo do Regimento, presidida pelo senhor Presidente da Assembleia, Adriano Lopes Gomes Pimpão, com a seguinte Lista de Presenças e Ordem de Trabalhos:-----

-----Lista de Presenças:-----

**18 Deputados Municipais do PS** - Adriano Lopes Gomes Pimpão (Presidente da Assembleia), Maria Helena Serafim Guerreiro Brito Baptista, João Luis Calçada Correia, Carlos Manuel Pontes Costa, Fernando Domingos dos Santos, Hermes Luis de Brito Alberto, Heloísa Bárbara Madeira e Madeira (1ª secretária), Vítor Cristiano da Piedade Ferreira, Rosana Corga Fernandes Durão, Fernando Pereira Marques, Dinarte Luis Brás, Miguel Ângelo Gonçalves Teixeira Fernandes, Fábio Miguel Cortes Nobre, José Avelino Guerreiro Narciso (em substituição de Rebeca Porto Martins), Joaquim João Pinheiro Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Almancil), José Fernando Florinda Carrusca (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia do Ameixial), Telmo Manuel Machado Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira) e Carlos Filipe Gabriel de Sousa (Presidente da Junta de Freguesia de S.Clemente);-----

**15 Deputados Municipais do PSD** - Maria Graciete Baião Botelho Freitas, Ricardo Manuel Casanova Lampreia, Jorge Manuel Guerreiro dos Santos, Fábio Manuel da Silva Bota, Irina Alexandra Mendes Martins, Felizardo Emanuel Martins Pinto, Analídio Correia da Ponte, João Carlos Dias dos Santos, Duarte José de Sousa Duarte, Márcio Alberto Morgado Pires Rodrigues, Silvia Maria Luis Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Alte), Rui de Sousa Mogo (Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime), Deodato Martins João (Presidente da Junta de Freguesia de Salir), Helder



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

Fáisca Guerreiro (Presidente da Junta de Freguesia de S.Sebastião) e Maria Margarida Renda Correia (Presidente da União das Freguesias de Querença/Tôr/Benafim); -----

1 Deputado Municipal do BE - Carlos José da Silva Martins;-----

1 Deputado Municipal da CDU - Carla Sofia Osório Gomes;-----

Os Vereadores do PSD, Paulo Viegas Martins, Marilyn Tomás Galvão da Conceição Sousa;-----

**Apresentaram pedido de suspensão de mandato:** -----

Os Deputados Municipais do PS, Rebeca Porto Martins, tendo a mesma sido substituída respetivamente por José Avelino Guerreiro Narciso.-----

O Deputado Abílio Vargas Sousa (Presidente da Junta de Freguesia do Ameixial) comunicou impedimento em estar presente designando como seu substituto legal, ao abrigo do art.º 30.º, n.º3 do Regimento da Assembleia Municipal de Loulé, José Fernando Florinda Carrusca.-----

Os Deputados Municipais do PSD, Maria José Botelho da Palma Bento Vasques, não tendo a mesma sido substituída.-----

Tendo sido verificada pela Mesa da Assembleia a existência de quórum deliberativo, o senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, deu início à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal.-----

### -----Ordem de Trabalhos-----

1- Intervenção do Público;-----

2- Aprovação de Atas;-----

3- Informação sobre expediente recebido;-----

4- Período de Antes da Ordem do Dia;-----

5- Moções;-----

6- Período da Ordem do Dia;-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001

  
289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)

  
289 462 030

a)-Apreciação da Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal de Loulé, acerca da Atividade Municipal, e da Situação Financeira do Município, ao abrigo da alínea c) do n.º2 do artigo 25.º da Lei n.º75/2013 de 12 de Setembro;-----

b)- Proposta 26/2017- Deliberação relativa às Demonstrações Financeiras Consolidadas do Ano de 2016, conforme estabelecido no artigo 75.º, publicação da Lei n.º73/2013 de 3 de Setembro; [Proposta Camarária n.º1465-2017] (plataforma smartgov.cm-loule);-----

c)- Proposta 27/2017- Deliberação relativa à 3ª Revisão ao Orçamento da Receita/3ª Revisão ao Orçamento da Despesa/3ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos e 2.ª Revisão do Plano de Atividades Municipais, tendo em consideração o estabelecido no ponto 8.3.1.2 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Dec.Lei n.º54-A/99, de 22 de Fevereiro, e tendo em consideração o ponto 8.3.1.3 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Dec.Lei n.º54-A/99, de 22 de Fevereiro; [Proposta Camarária n.º1330-2017] (plataforma smartgov.cm-loule);-----

d)- Proposta 28/2017- Deliberação relativa à Assunção de Compromissos Plurianuais - Abertura de Procedimentos Contratuais, tendo em consideração o estabelecido na alínea c) do n.º1, do artigo 6.º da Lei n.º8/2012, de 21 de Fevereiro; [Proposta Camarária n.º1337-2017] (plataforma smartgov.cm-loule);-----

e)- Proposta 29/2017- Deliberação relativa à Assunção do Compromisso Plurianual referente à Adesão do Município de Loulé à "Rede das Cidades que caminham"; [Proposta Camarária n.º1272-2017] (plataforma smartgov.cm-loule);-----

f)- Apreciação da Informação relativa ao Início do Processo de Alteração do PDM de Loulé - Adequação ao Regime Extraordinário de Regularização das Atividades Económicas (RERAE); [Proposta Camarária n.º1290-2017] (plataforma smartgov.cm-loule);-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

Tendo sido verificada pela Mesa da Assembleia a existência de quórum deliberativo, o senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, deu início à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal.-----

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, começou por informar as bancadas, acerca dos respetivos tempos de intervenção para cada um dos pontos da Ordem de Trabalhos.-----

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, informou todos os presentes sobre um pequeno incidente, um pequeno foco de incêndio que ocorreu na passada segunda-feira, na sala de apoio ao som à Assembleia Municipal, e nas diligências tomadas na sua sequência e a coordenação excecional feita pelo senhor Vereador Pedro Oliveira, bem como todo o pessoal afeto aos serviços e Gabinete de Apoio à Assembleia Municipal, incluindo técnicos de informática, eletricidade entre outros.-----

Existem dúvidas relativamente à qualidade do ar que respiramos e nesse sentido foi decidido solicitar à Câmara Municipal para diligenciar junto das entidades que tem como função avaliar a qualidade do ar para que se tenha a certeza de que o ar é saudável.-----

Fez ainda um agradecimento à prontidão dos Bombeiros Municipais que em menos de 5 minutos chegaram ao local. Fez ainda uma reflexão sobre como uma sala destas aberta ao público não tenha detetores de incêndio nem sinalização de evacuação e que neste sentido, aproveitando a ocasião se tomem as diligências necessárias ao bom funcionamento do edifício.-----

Seguidamente entrou-se no primeiro ponto da OT, Período de Intervenção do Público:-----

### 1-Intervenção do Público:-----

Neste período usou da palavra a **Munícipe Maria Elena Romão**, que disse querer abordar uma notícia que tinha vindo a público no Diário da República no dia 17de Abril de 2017, onde é dito que uma empresa tinha pedido uma prospeção de minérios, cobre, prata e ouro no Algarve e no Alentejo. A empresa tem interesse em Alcoutim, pelos minérios que lá existem e o concelho de Loulé com ouro. Questionou o Executivo se existem



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001

  
289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)

  
289 462 030

informações pormenorizadas sobre isto, se será uma indústria extrativa de minérios com recurso a recursos hídricos com produtos químicos que podem contaminar os aquíferos, das quais um filão encontra-se no concelho de Loulé. A fim de se evitar problemas futuros questionou qual a posição do Executivo relativamente a esta matéria.-----

De seguida usou da palavra a **Munícipe Maria Helena Baião**, que questionou o Executivo sobre qual a ajuda que o concelho de Loulé irá dar, à semelhança do município de Mértola, aos concidadãos vítimas dos incêndios de Pedrógão Grande. Se já pensaram nesta iniciativa poderíamos juntar-nos a esta causa, e em caso afirmativo qual o montante previsto para tal.-----

Seguidamente usou da palavra a **Munícipe Mariette Martinho**, que questionou o Executivo por que razão o Canil Municipal não faz esterilização aos animais e encaminha os munícipes para a sua clinica privada para fazer lá a esterilização.-----

A fim de responder às questões colocadas pelos munícipes diretamente ao Executivo, foi dada palavra ao senhor **Presidente da Câmara**, e começando pela questão colocada pela munícipe Maria Elena Romão, informou que há de facto uma pequena área do concelho de Loulé que é tocada por um interesse de prospeção desses e de outros minérios que referiu. Senso a posição deste Executivo de acordo com os instrumentos de planeamento e gestão do território aplicados aquela área, foi formulada uma resposta que foi enviada. Disse ainda ter recolhido até à data uma pequena informação, e a posição tomada e que é conhecida e é a mesma que tem relativamente à prospeção do óleo e do gás no Algarve, referiu igualmente que está aberto a ouvir todas as posições que venham de pessoas como a cidadã em questão, porque questões desta natureza necessitam de uma discussão alargada, uma vez que devem ser ponderados muitos interesses e muitas questões e em primeiro lugar os interesses públicos.-----

Quanto à questão colocada pela cidadã Maria Baião, já foi ponderada a questão de que forma esta autarquia poderia ajudar Pedrógão Grande, às populações vitimadas por aquela catástrofe e a autarquia de Loulé, decidiu que 2 grandes eventos que irão acontecer em Loulé, nomeadamente o espetáculo do artista Carlos do Carmo e o Festival MED, por cada ingresso



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

vendido nestes 2 acontecimentos, irá ser atribuído 1€ para se juntar e enviar a quantia para Pedrógão Grande.-----

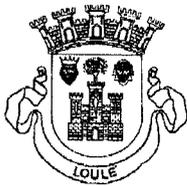
Em relação à intervenção da cidadã Mariette Martinho, disse não ter conhecimento dessa situação anómala e que repudia totalmente e que ir-se-ia informar quem respondeu dessa maneira e ter uma atitude muito firme relativamente a esta situação que aqui relatou. A funcionária não está autorizada a responder dessa forma aos munícipes, "aqui não fazemos vá fazer ali ao consultório do senhor Doutor que é 100 m à frente" é grave essa resposta e vai-se informar sobre o que é que aconteceu. Neste momento está-se a estudar a hipótese de aderir a um protocolo enviado pela Ordem dos Advogados, de instituir um cheque para os cuidados médicos com as animais, nomeadamente no que diz respeito à esterilização, para se poder atribuir uma verba aos veterinários que operem profissionalmente no concelho de Loulé e que estejam devidamente autorizados pela Ordem a praticar esses atos médicos. Informou ainda que as instalações do Canil Municipal foram alvo de obras de remodelação profundas, foi adquirido algum equipamento médico para se poder fazer a esterilização de animais de rua, abandonados, tendo sido um processo moroso onde tem sido dado nota regularmente desse facto a esta Assembleia. Uma política animal promovida pelo município amigo dos animais vai muito para além da esterilização de animais e tem-se trabalhado para que em breve seja uma realidade.-----

-----  
O senhor **Deputado Carlos Martins (BE)**, disse não ter o senhor Presidente esclarecido onde foi feito o requerimento e em que freguesia estão previstas essas explorações e qual a resposta que foi dada à CCDR e em que local está previsto a instalação dessa exploração mineira.-----

-----  
A fim de esclarecer o senhor Deputado Carlos Martins, o senhor **Presidente da Câmara**, disse tratar-se de uma concessão que não cabe à Câmara atribuir para a prospeção desses minérios. A freguesia é a do Ameixial, tratando-se de uma área que não é muito significativa.-----

-----  
Passou-se ao ponto seguinte.-----

-----  
**2-Aprovação de Atas:**-----  
-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

O senhor Presidente da Assembleia, referiu existir 1 Ata para aprovação. Relembrou mais uma vez que apenas votam os senhores deputados que estiveram presentes.-----

Neste ponto usou da palavra o senhor **Deputado Carlos Costa (PS)**, que fez um reparo a uma afirmação que tem a ver com a IP (Iluminação Pública), descentralizada na EDP, sendo a esta que lhe compete acertar a IP (Iluminação Pública). A EDP é que faz a exploração e manutenção da IP, é à EDP que cumpre resolver as avarias e acertar a Iluminação Pública. A ideia é que a IP apague de manhã ao amanhecer em todo o território do concelho e ao anoitecer ligue, uma vez que esta Câmara Municipal entregou a Iluminação Pública à EDP.-----

Usou da palavra o senhor **Deputado Carlos Martins (BE)**, para solicitar a substituição da palavra descentralizada por concessionada, na página 11.-----

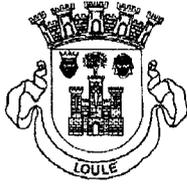
Esclareceu o senhor **Presidente da Assembleia**, que as intervenções sejam apenas no âmbito da intervenção de cada um dos senhores deputados Municipais que constam das atas, e não comentários a intervenções de outros deputados registados nessa mesma Ata.-----

A Ata n.º 4/17 (28 de Abril) foi aprovada por unanimidade.-----

### 3- Informação sobre expediente recebido;-----

Neste ponto deu nota o senhor **Presidente da Assembleia**, de uma carta de um cidadão chamado Toni Sorcan, cópia igualmente remetida ao senhor Presidente da Câmara, e que tem a ver com questões relacionadas com a Quinta da Ombria e que dará uma nota da carta ao senhor Presidente da Câmara para saber em que moldes é que será respondido e posteriormente conhecimento da resposta que for dada a este cidadão à Assembleia Municipal.-----

Deu igualmente conhecimento, na sequência de uma decisão desta Assembleia, sobre um debate que seria organizado a propósito da prospeção e exploração de hidrocarbonetos no território do Algarve de uma carta dirigida ao Senhor Secretário de Estado da Energia, solicitando a sua



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001

  
289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)

  
289 462 030

presença numa sessão de debate organizado por esta Assembleia.-----

-----  
Deu ainda conhecimento do estado dos Requerimentos enviados por vários senhores deputados, que através do Presidente da Assembleia são encaminhados nos termos regimentais para o senhor Presidente da Câmara e que estão em fase de análise para resposta por parte da Câmara aos senhores deputados.-----

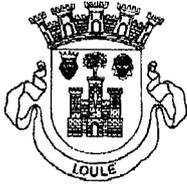
-----  
Existe ainda um Requerimento apresentado pelo senhor Deputado Fernando Marques (PS), solicitando informações sobre o Aterro Sanitário do Sotavento - Algar e outro apresentado pelo senhor Deputado Carlos Martins (BE) em que solicita os relatórios referentes às Empresas Municipais que acompanharam as contas consolidadas e outro ainda na sequência do que resultou da Comissão Permanente da Assembleia, sobre as contas da Noite Branca, Festival MED e Carnaval de Loulé, solicitadas em várias sessões anteriormente mas que ainda não foi obtida resposta -----

#### 4- Período de Antes da Ordem do Dia:-----

-----  
Neste ponto usou da palavra a senhora **Deputada Irina Martins (PSD)**, fez um cumprimento especial ao senhor Miguel Ferreira (Administrador da Algar) e senhor José Barreto (Administrador da Empresa Geraldo Fomento) com quem tinha tido o gosto de estar reunida no Aterro Sanitário no âmbito da visita dos Deputados Municipais àquele Aterro.-----

-----  
Abordou a questão do incêndio ocorrido na Algar este fim de semana e que a Assembleia Municipal não pode deixar passar em branco e pediu as devidas responsabilidades pela situação, e solicitou informações ao senhor Vereador Pedro Oliveira, que tem acompanhado a questão mais de perto, no âmbito da Comissão de Acompanhamento.-----

-----  
Questionou quando irá ser realizada a próxima reunião da referida Comissão e quais as medidas adotadas em caso de incêndio no Aterro. Questionou como se pode iniciar o incêndio numa célula do Aterro, já tapada que não está a ser utilizada, que já não tem lixo posto, já está selada sem depósitos de lixo a céu aberto e ainda se existiu ou existe um Plano de Emergência para Incêndios ou é ligar para os Bombeiros de Loulé? Questionou sobre o que é que aconteceu! Foi explicado que água não é o suficiente para apagar um incêndio destes, mas sim terra e que funcionará ao mesmo nível de uma



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001

  
289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)

  
289 462 030

carvoeira e fará com que o lixo arda debaixo da terra. A Algar foi capaz de disponibilizar estas máquinas, dar um apoio aos Bombeiros tendo em conta que estes não podem pôr operacionais em cima daquele lixo tendo em conta que existe uma captação de gás e que poderá arriscar a vida dos operacionais. A Algar tinha esta situação prevista? A capacidade do Aterro irá ser afetada? Vai ter de ser feita uma análise das condições de segurança. Solicitou ainda ao Executivo a apresentação de um Caderno de Encargos para posterior acompanhamento. Quem garantirá estes custos, serão as autarquias?-----

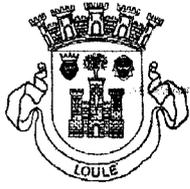
Terminou a sua intervenção dizendo que no dia em que não se puder questionar sobre estas situações pertinentes, abandonará esta casa porque não está cá a fazer nada!-----

-----  
O senhor **Deputado Fernando Santos (PS)**, teceu algumas considerações sobre o Aterro Sanitário, nomeadamente na questão que nunca houve uma preocupação mínima do município em ter uma posição clara de acompanhar as coisas. Lembrou que apenas estiveram presentes 12 deputados municipais na visita ao Aterro Sanitário do Ameixial, muito poucos, relativamente ao número de deputados aqui presentes nesta Assembleia Municipal. Posteriormente foi-nos informado que a Câmara não foi consultada, não tinha que ser e não se pronunciou e questionou o que faz o Presidente de Junta de Salir, o Vereador na Comissão de Acompanhamento? Pensa ainda que mais tarde ou mais cedo irá exigir que a Câmara de Loulé se faça representar por um Engenheiro contratado fora dos Quadros do município, para fazer relatórios daquilo que lá se passa.-----

Disse estar solidário com as perguntas pertinentes da Deputada Irina Martins, e lamenta estar de acordo com ela por ter acontecido o que aconteceu.-----

Referiu ainda que tinha entregue na Mesa da Assembleia Municipal, uma Recomendação assinada pela CDU (Carla Gomes), BE (Carlos Martins), PS (Fernando Santos), PSD (Maria José Vasques), e foi solicitada ao senhor Presidente da Assembleia Municipal que procedesse à leitura dessa recomendação.-----

-----  
Usou da palavra a senhora **Deputada Maria Helena Baptista (PS)**, que disse querer esclarecer uma questão de troca de palavras com a senhora



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001

  
289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)

  
289 462 030

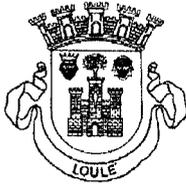
deputada Irina Martins, não estando em causa o conteúdo do que ela estava a dizer, embora tenha misturado questões políticas com técnicas, o que são dois planos de análise completamente distintos, o que estava a por em causa era a expressão Caderno de Encargos ao Vereador e apenas o que disse é que não teria competência para fazer um Caderno de Encargos.-----

Em seguida o senhor **Deputado Carlos Martins (BE)**, disse que os deputados estavam aqui para questionar o Executivo, embora gostando muito da presença dos técnicos da ALGAR, não os tendo que questionar aqui sobre as coisas que passaram, uma vez que no PAOD na parte do público poderiam tê-lo feito e não o fizeram.-----

O Município de Loulé faz parte da ALGAR, assim como os restantes municípios do Algarve, no entanto esta é uma empresa privada. No Sábado ocorreu um incêndio no Aterro Sanitário da Cortelha e solicita ao senhor Presidente da Câmara, o apuramento das causas, da origem e das responsabilidades do incêndio.-----

Disse ainda querer saber do ponto de situação das negociações da Câmara com a ALGAR sobre o aumento da deposição de lixo e quais as contrapartidas que a Câmara exigiu ou propôs e igualmente qual o ponto de situação perante o Governo em relação à Circular de Loulé.-----

Interveio o senhor **Deputado Vítor Cristiano (PS)**, que abordou a questão do incêndio ocorrido este fim de semana no Aterro Sanitário, tratando-se de uma situação grave, que interfere com a saúde pública, sendo que a gravidade da situação exigirá sempre um Relatório pormenorizado do que é que se terá passado, como é que se passou e o porquê. Seria pertinente que nesse relatório fosse apresentado que medidas de contingência é que existem e que estavam à disposição e prontidão para eventuais situações que pudessem acontecer de emergência, o que é que falhou. Que meios é que estavam ao dispor da ALGAR e que tempos de reação e de atuação serão exigíveis para este tipo de situação e principalmente garantir que medidas devem ser tomadas por parte desta empresa de que tais situações não voltarão a acontecer e garantir que efetivamente existirão medidas de contenção e quem terá responsabilidades e manter essas medidas de prontidão sempre prontas para que efetivamente possam fazer face a este tipo de situação, programado para este tipo de emergência com medidas de



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001

  
289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)

  
289 462 030

atuação e reação imediatas para evitar situações do género. As consequências do que se passa no subsolo relativamente a todas estas questões técnicas deverão constar nesse relatório a informação relativa às mesmas.-----

Para além de ser a empresa responsável por estas medidas, deixou ainda a questão sobre o que é que a Câmara Municipal poderá fazer para confirmar toda esta informação, talvez contratar uma entidade externa para depois fazer o acompanhamento de toda esta informação, para confirmar que de facto será a realidade. Disse esperar que este Relatório seja célere e que posteriormente o mesmo seja distribuído a esta Assembleia para depois voltarmos a discutir o assunto.-----

-----  
O senhor **Deputado Carlos Martins (BE)**, disse ter uma pergunta inerente a este assunto, sendo que julga que o Relatório não será por parte do município mas sim da AMAL, uma vez que tem grandes responsabilidades sobre este aterro e Loulé não pode continuar a pagar a fatura dos outros municípios, eles também têm que estar envolvidos neste processo.-----

Mais disse que tinha recebido uma informação há pouco, que na zona do aterro mais propriamente na área de expansão que ainda não foi aprovada tem sido feito abate de sobreiros. Questionou o Executivo sobre esta situação, se realmente isto é legal, quem autoriza a ALGAR a proceder ao abate e se a CCDR, entidade fiscalizadora autorizou este tipo de intervenção, porque é muito grave uma empresa proceda ao abate desta árvore protegida numa zona onde não está ainda autorizada a fazer qualquer tipo de obra.-----

-----  
O senhor **Presidente da Assembleia**, disse ter em conta o que se está a debater sobre o assunto, que as próximas intervenções sejam sobre esta matéria caso não seja, que passe para depois.-----

-----  
Interveio a senhora **Deputada Irina Martins (PSD)**, que agradeceu o esclarecimento feito pela senhora Deputada Helena Baptista, o facto de muitas vezes se falar sem microfone faz com que por vezes nos entendamos mal uns aos outros.-----

Disse querer prestar um esclarecimento sobre o Aterro, ao senhor deputado Carlos Martins, porque lhe parece que anda desatento, sendo que



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001

  
289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)

  
289 462 030

estas células que vão ser construídas, já foram aprovadas há bastante tempo, não passam por este mandato. Inclusivé já foi publicado a adjudicação da obra em Diário da República e o que se está a fazer aqui na Assembleia Municipal e que está a passar por aqui é a desafetação dos terrenos em solo REN, mais nada! Elas vão ser construídas independentemente da sua aprovação ou não. Elas vão ser construídas, embora o senhor Presidente da Câmara Municipal diga o contrário, que se não forem aprovadas não serão construídas, não passa por aqui mas pelo Governo e CCDR e não por aqui. Já foi aprovado em 1997 no Plano inicial-----

-----  
O senhor **Deputado Felizardo Pinto (PSD)** questionou o Executivo sobre qual a formação dos funcionários para combater o fogo que lá estava. Fez a advertência que as máquinas apenas começaram a trabalhar quando chegaram as câmaras de televisão TVI e CMTV. Aquele tipo de incêndio não se combate com água mas talvez com espuma. Disse não lhe ter parecido haver interesse em combater o incêndio, apenas de o conter lá dentro só.---

-----  
Foi concedida a palavra ao senhor **Deputado Vitor Cristiano (PS)**, que disse querer fazer uma pequena correção à intervenção da camarada de bancada do PSD. Referiu ter este Executivo resolvido um problema que o anterior não resolveu durante 12 anos, foi falado que o Executivo está a negociar as contrapartidas por existir o aterro sanitário no nosso concelho. Se essa aprovação for feita sem a nossa intervenção, e será aprovada nem que seja ministerialmente, o que significa que as contrapartidas não virão. Quem está no Governo não se preocupa que o concelho de Loulé tenha um Aterro Sanitário, porque não vivem cá. Sendo certo que este Executivo está a negociar as contrapartidas desta Câmara Municipal.-----

-----  
Foi concedida a palavra ao senhor **Vice-Presidente, Hugo Nunes**, a fim de responder às questões aqui solicitadas. Disse que iria dar nota de 3 questões mencionadas pelo senhor Deputado Carlos Martins, informando que o contrato com o Café Calcinha não veio porque não foi assinado ainda e o compromisso de o fazer chegar à Assembleia logo que possível, mantem-se. No que respeita às contas das Empresas Municipais que constam nas Contas Consolidadas hoje, todas os relatórios e contas das empresas municipais



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)

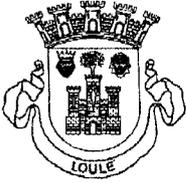


289 462 030

foram anexas da Conta de Gerência da Câmara Municipal de Loulé, que foi votada e apreciada favoravelmente na Assembleia Municipal anterior.-----  
O Executivo assumiu o compromisso de apresentar o Relatório dos Eventos e foi dito que isso não seria tratado como uma prioridade e o serviço que é responsável pelo acompanhamento desse eventos e produção dos relatórios que serão entregues na Assembleia Municipal, estão a trabalhar 24 horas por dia para o Festival MED, motivo esse pelo qual não foi apresentado nesta Assembleia, mas que, na de Julho, contaremos apresentá-lo.-----

-----  
Usou da palavra o senhor Vereador Pedro Oliveira, referindo que tinha tomado boa nota das intervenções dos senhores deputados e que as preocupações da senhora deputada Irina Martins, serão presentes já na próxima reunião da Comissão de Acompanhamento, já agendada para o próximo mês de Julho.-----

Em resposta ao deputado Fernando Santos, disse sabermos que algo não vai bem nas instalações do Aterro Sanitário e que desde Outubro de 2013, altura em que este Executivo iniciou funções, que saibamos, não foi autorizado por este Executivo, a deposição de lixos oriundos de outras regiões e se algo aconteceu foi à nossa revelia "pela calada da noite". Iremos apurar a verdade dos factos, sendo que as causas não estão ainda apuradas e iremos agir em conformidade. Evidenciou que há 15 dias os senhores deputados municipais fizeram uma visita ao Aterro Sanitário e quem imaginaria que 2 semanas depois iria acontecer este incêndio! Esclareceu ainda que a Comissão de Acompanhamento do Aterro Sanitário é composto por vários organismos, CCDR, APA, ARS, as Câmaras Municipais e as 2 juntas de freguesia das áreas abrangidas. A Câmara Municipal tem a presidência da mesa, e em todas as reuniões sempre viu uma preocupação grande por parte das pessoas que representam estas entidades em pedir e exigir que aquelas instalações funcionem o mais eficazmente possível, mas as coisas acontecem e infelizmente aconteceram. Sobre a questão se foi a melhor forma de combater o fogo ou não, sobre isso não tem a competência necessária para o poder avaliar e interferir no trabalho das pessoas que merecem todo o respeito. A Câmara Municipal já tem em seu poder um relatório circunstancial do que aconteceu naquelas instalações e da forma como se trabalhou.-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

Foram respondidas pelo senhor **Presidente da Câmara**, as questões solicitadas pelos senhores deputados municipais.-----

Começou por uma afirmação feita pela senhora deputada Irina Martins, esclarecendo que o que tinha dito era que no Ameixial era competência da Assembleia Municipal declarar ou não o Interesse Público Municipal para a desafetação daquela parcela, daquele terreno para que superiormente quem tem competência autorize o início das obras. A decisão da autorização da ampliação do aterro, não nos compete a nós, mas faz parte do processo instrutório para que a tutela esteja munida de todas as condições e ferramentas legais para poder decidir faz parte a Declaração e é aqui que ela deve ser votada, foi isso que foi dito. O Executivo Municipal traz a proposta mas quem a vota é a Assembleia Municipal, como acontece em muitas situações que já têm passado por aqui por esta Assembleia Municipal. Disse que não há dúvida que essa é uma competência da Assembleia Municipal e não da Câmara, existem competências e essas neste domínio específico são da Assembleia Municipal. É preciso que o Protocolo esteja assinado entre as partes, se o trabalho que foi feito pela ALGAR não for aprovado pela Câmara e rececionado pelas Águas do Algarve, disse que irá insistir, porque essa foi a única modesta contrapartida que na altura foi pedida ao Estado para aquelas populações, o abastecimentos de 3 microssistemas em água e esgotos para aquelas 3 povoações e decorreram 12 anos e a verdade é que isso nunca foi feito. Parece que as dificuldades encontradas foram tantas que as pessoas até há muito pouco tempo não tinham ainda a funcionar a rede de abastecimento de água e os esgotos ligados aquelas micro-etares. Esse trabalho foi feito e faltam apenas questões de pormenor para que nós possamos assinar o Protocolo. Foi feito muito esforço para que tal fosse possível, porque aquelas empresas estão no mercado que têm grandes negócios e não se importam com aquela local de pequenas dimensões. A posição deste Executivo tem sido de defesa intransigente daquilo que foi prometido aquelas pessoas e como agora há várias instâncias e várias empresas que precisam aqui da Declaração da Assembleia Municipal. A posição deste Executivo tem sido de defesa intransigente daquilo que foi prometido aquelas populações e agora era o momento ideal, porque senão iriam continuar os problemas, as objeções e os obstáculos. Disse ainda que se esse protocolo não for assinado, tomará aqui a sua posição e estará contra essa Declaração. Crê ainda que pelo interesse



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

que tem visto ultimamente tanto pela ALGAR como pelas Águas do Algarve que este assunto se vá resolver. Acredita que o anterior Executivo tenha insistido na resolução deste assunto e nas diligências que tomou.-----  
Relativamente ao incêndio disse que foi da maior gravidade o que ali se passou, já tendo pedido à ALGAR respostas para o que se passou. Solicitou um Relatório pormenorizado da ocorrência. Disse que talvez a esta Comissão de Acompanhamento do Aterro Sanitário, talvez lhes falta competência técnica e que deveria ser ajudada por uma entidade externa, para fazer a chamada Fiscalização de 3ª Parte, entrou em contacto com o Instituto da Soldadura e Qualidade (ISQ) que por sua vez têm competência técnica para ajudar no acompanhamento do Aterro.-----  
Disse estar aqui para defender o interesse público das populações, e irá apurar responsabilidades e contratualizar uma Fiscalização de 3ª Parte. Todos sabemos que o Aterro não é uma coisa bonita mas é necessário à comunidade e foram construídos 2, um na zona do Barlavento e outra no Sotavento. Precisamos ter um local onde tratar o lixo que produzimos às toneladas, precisamos ter um local onde tratar aquele lixo comum local com condições de ser bem gerido e tratado como deve ser. Temos que ser responsáveis nesta questão e temos que ser coerentes na defesa do interesse destas populações, a nós compete-nos sermos intransigentes na defesa do interesse público, estando de acordo com as sugestões que fizeram e com as preocupações que trouxeram aqui. Sobre uma questão colocada pelo senhor deputado Carlos Martins, que falou sobre as contrapartidas da ligação ao Aterro Sanitário à construção da Circular Norte de Loulé, ao qual respondeu que até hoje não viu esse documento escrito, o que existe é um Protocolo assinado com o secretário de Estado das Obras Públicas, Maranhã das Neves, em que se protocolou as condições em que a Circular Norte iria ser construída como variante à EN 270 e um dos pontos que justificava e fundamentava a assinatura do Protocolo, era a necessidade de desviar o trânsito dos camiões transportando lixo para o Aterro da cidade de Loulé. As contrapartidas existiram e existem, o abastecimento de água à Cortelha, Vale Maria Dias e Barranco do Velho, era o ponto central dessas contrapartidas. A Circular Norte tem algumas dúvidas. Mais disse que tem negociações já há 2 anos com a tutela, para que possamos de uma vez por todas ter um caminho definido com responsabilidades ao município de Loulé para se poder concluir a Circular



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

Norte de Loulé. As coisas estão bem encaminhadas e vamos ter finalmente as condições para podermos intervir ali, estamos muito perto do fim da conclusão dessa negociação.-----

Foi concedida a palavra ao senhor **Deputado Fernando Santos (PS)**, que começou por dizer que quem esteve presente na visita ao Aterro Sanitário, ouviu com certeza falar alto e bom som, que os resíduos que lá entraram no Aterro foram das aves e das vacas loucas e que desde o princípio que o município não tem tido transparência neste assunto. Em 16 anos a ALGAR não cumpriu as suas obrigações. Disse estar ao lado do senhor Presidente, apoiando-o na sua intervenção e atitude.-----

Em seguida a senhora **Deputada Irina Martins (PSD)**, a fim de esclarecer mal entendidos, referiu que nunca disse que a responsabilidade era do Executivo, mas sim que "independentemente do que for aprovado ou não nesta casa, a ampliação do aterro vai acontecer" com ou sem a nossa conviência, porque sempre esteve no projeto a construção daquelas células e se não passar por aqui vai diretamente ao Ministério, CCDR, APA e a aprovação é feita, e desoneramos esta Assembleia Municipal. Foi isto que foi dito! Em 1997 aquando da sua discussão e aprovação, não estava nesta Assembleia Municipal. Não podemos negar que o Aterro presta um grande serviço às populações, é certo mas há sempre aquela questão "no quintal do vizinho pode ser, no meu é que não", mas aquilo que solicitou relativamente a esta questão, o que pedia aqui hoje, é tudo aquilo que aconteceu mal no incêndio, essa é a discussão e não a questão das contrapartidas nem a questão do Interesse Público Municipal. Neste momento a única coisa que questiona é a responsabilização e os factos relativamente ao acontecido no dia de Sábado.-----

O senhor **Deputado Carlos Martins (BE)**, mencionou que o senhor Presidente não tinha respondido à sua pergunta acerca dos sobreiros, ao qual respondeu de imediato o senhor Presidente da Câmara, que não tinha informação nenhuma sobre a mesma.-----

Disse estranhar bastante que em tantos anos, foi a primeira vez que ouviu dizer que não existe nenhum Protocolo com a Circular Norte de Loulé, não podendo isto ser verdade, e o ex-Presidente da Câmara Municipal Joaquim



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

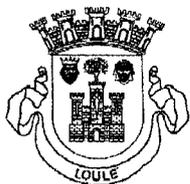
Vairinhos, irá ter que explicar o que é que assinou. Tanto mais que foi lançado um concurso público para a Circular na altura em que estava Vítor Aleixo como Presidente e o concurso estava para avançar na base das contrapartidas em que o Estado pagava a obra, a autarquia o projeto e os terrenos e só não avançou nesse ano, porque houve reclamações de proprietários e o Ministério não deixou avançar a obra. Posto isto, só tem que apurar junto do ex-Presidente Joaquim Vairinhos, que foi quem assinou o Protocolo, saber o que é que assinou concretamente.-----

Respondeu prontamente o senhor **Presidente da Câmara**, esclarecendo o senhor deputado Carlos Martins, que assinou o Protocolo com o Secretário de Estado Maranhã das Neves para fazer a Circular Norte de Loulé. Essa obra teve projeto e só não avançou porque a parte que falta construir era obrigatório haver um estudo de impacto ambiental e nunca mais avançou. Portanto outro Protocolo para além deste que foi assinado entre a autarquia e a secretaria de Estado das Obras Públicas na altura, disse não conhecer outro, um documento com essas contrapartidas nunca viu, não é que não exista, mas infelizmente nunca o viu.-----

Interveio a senhora **Deputada Irina Martins (PSD)**, que se referiu a uma questão relacionada com alguns lotes de terreno na Urbanização Miramar junto ao Terminal Rodoviário, pertencente a privados e que no passado a autarquia procedeu à limpeza dos terrenos, estando neste momento num estado lastimável, colocando em causa a saúde pública de toda a envolvente. Questionou se existe alguma previsão relativamente à limpeza destes terrenos ou alguma notificação aos proprietários dos terrenos para a limpeza dos mesmos.-----

O senhor **Deputado Fernando Santos (PS)**, mais informou sobre este assunto que a Câmara tinha construído aquela via mas que era responsabilidade do proprietário dos terrenos, tendo o Executivo da altura na pessoa do Presidente Seruca Emídio, avançado com a estrada, dizendo que o proprietário pagaria essa obra.-----

Foi dada de seguida a palavra ao Executivo, na pessoa do senhor **Vereador Pedro Oliveira**, esclarecendo que os 2 lotes a que a deputada Irina Martins



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

se refere, a empresa proprietária estava num processo de falência, tendo sido já sido notificada a mesma empresa anteriormente a agora recentemente. Quanto à questão do deputado Fernando Santos, referiu que a Câmara já tinha feito uma intervenção nas bermas e a 3 m das bermas, havendo uma limpeza onde aquela zona foi desmatada na zona das bermas.---

### 5- Moções;-----

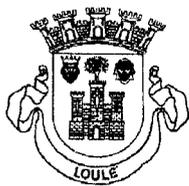
Interviu o senhor **Presidente da Assembleia**, informando que existe uma **Moção de Pesar** pelas vítimas do incêndio florestal de Pedrógão Grande, passando de imediato à sua apresentação e seguidamente outra **Moção de Congratulação** apresentada pelo PS e uma **Recomendação** feita pelo senhor Deputado Fernando Santos e por mais três senhores Deputados do PSD, do BE e da CDU.-----

### **Moção de Pesar pelas vítimas do Incêndio Florestal de Pedrógão Grande**-----

Para apresentar esta Moção, foi dada a palavra ao Senhor **Deputado Vitor Cristiano (PS)**, que procedeu à sua leitura, fazendo a mesma parte integrante desta Ata e à qual se anexa.-----

De seguida pediu a palavra o Senhor **Deputado Fábio Bota (PSD)**, dizendo que a Bancada Municipal do PSD estava de acordo com esta Moção e solicitou à Bancada Municipal do PS, que esta Moção fosse subscrita e assinada por todas as Bancadas desta Assembleia Municipal.-----

Também pediu a palavra o Senhor **Deputado Carlos Martins (BE)**, que disse que a Bancada Municipal do BE também estava solidária com esta Moção e com as vítimas dos incêndios, no entanto, disse que esta Moção deveria ser mais abrangente, porque não foi só o Concelho de Pedrogão afetado, aliás a maior parte das vitimas eram oriundas de outros sítios, pelo que, esta Moção deveria ter outra redação, já que no 1.º parágrafo está referido o Concelho de Pedrogão Grande e outros limítrofes, e no fim da Moção aparece que estamos solidários com a Câmara Municipal de Pedrogão Grande, o que no fundo é um incongruência, devendo ser alterada esta



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

redação, assim como uma frase que consta na Moção "A este facto não deve ser alheio os esforços hercúleos dos Bombeiros e restantes forças da Protecção Civil, que fizeram tudo...", onde considera que a palavra "hercúleos", está a mais, e dever-se-ia completar a frase com "...restantes forças de segurança e protecção civil", e "que fizeram tudo o que estava ao seu alcance", disse que não se sabe ainda se de facto fizeram mesmo tudo o que estava ao seu alcance, para que, pelo menos a tragédia não atingisse as proporções que se conhecem, pelo que, considera que esta frase deveria ser retirada. Referiu ainda que de resto, concorda com esta Moção e que a Bancada do BE propunha também que se fizesse 1 minuto de silêncio, pelas vítimas desta tragédia.-----

Também pediu a palavra a Senhora **Deputada Carla Gomes (CDU)**, dizendo que a Bancada Municipal da CDU também subscrevia esta Moção, que considera ser mais um voto de pesar. Disse também que a prioridade deve ser prestar auxílio às vítimas desta tragédia, que perderam as suas famílias, entes queridos, casas, bens, uma vida de trabalho, e que este voto de pesar pretende prestar solidariedade às vítimas, estando solidária com este voto de pesar.-----

Usou da palavra o Senhor **Deputado Fernando Santos (PS)**, dizendo que a tragédia humana, faz com que esteja solidário com esta Moção, e que o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Pedrogão Grande portou-se muito mal várias vezes, sobretudo pelas insinuações que proferiu, no entanto, disse estar solidário com as vítimas deste incêndio florestal.-----

De seguida o Senhor Presidente da **Assembleia Municipal**, solicitou aos proponentes desta Moção, a redação definitiva da Moção.-----

Para apresentar a redação definitiva desta Moção, foi dada a palavra ao Senhor **Deputado Vitor Cristiano (PS)**, que relativamente às propostas de alteração do texto solicitadas pelas Bancadas Municipais do PSD e BE, disse não haver objecções à proposta do PSD, e que concorda que todas as Bancadas Municipais subscrevam esta Moção, quanto às propostas do BE, referiu que seria então retirada a palavra "hercúleos", e que iriam também ser mencionados os outros Concelhos limítrofes na redação, e no parágrafo,



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

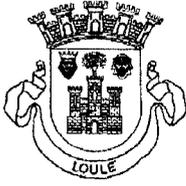
"Por último, a Assembleia Municipal de Loulé, junta a sua voz a tantas outras entidades, manifestando também a sua solidariedade às *populações dos Municípios abrangidos por esta catástrofe*, disponibilizando-se para prestar o seu apoio..."-----

Ainda sobre esta Moção, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, disse que todos entendem o que se pretende, e como nos votos de pesar não se faziam votações, não se iria proceder a nenhuma votação, contudo, e de acordo com a proposta, convidou todas as Bancadas Municipais e todos os presentes, a manifestarem através de 1 minuto de silêncio, a sua solidariedade com as populações das vítimas deste incêndio florestal.-----

Foi feito 1 minuto de silêncio em memória das vítimas do incêndio florestal de Pedrogão Grande.-----

Seguidamente o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, falou da outra Moção que também tinha dado entrada nos Serviços, neste dia, por parte da Bancada Municipal do Partido Socialista, e disse tratar-se de uma Moção de Congratulação pela "Exposição Loulé, Território de Memórias e Identidade". Disse que era uma matéria de grande consenso, no entanto, apesar de se tratar de uma assunto atual, mas que quanto à justificação para a urgência, no seu entender, terá que ser colocada à consideração de todas as Bancadas Municipais deste órgão, pois esta exposição teve início no dia 21 de Junho, uma semana atrás, pelo que, houve a possibilidade da Bancada Municipal do PS, ter dado a entrada desta Moção em tempo devido, ou seja, 48 horas antes do início desta sessão, ao invés de o ter feito com 1 hora de antecedência antes do início desta sessão. Como tal o Senhor Presidente da Assembleia colocou à consideração de todos, a aceitação ou não, desta Moção na Ordem de Trabalhos.-----

Pela Bancada Municipal do PSD, falou a Senhora Deputada Irina Martins (PSD), dizendo que tendo em conta que a referida exposição teve início na semana anterior, e que vai estar aberta ao público durante 1 ano, não fazia sentido que se votasse nesta sessão esta Moção, mas sim numa próxima sessão, não vendo patente, o carácter de urgência.-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

Também usou da palavra a Senhora **Deputada Carla Gomes (CDU)**, dizendo que da parte da Bancada da CDU não existiam objeções para a apresentação desta Moção nesta sessão, pois trata-se de uma Moção de Atualidade.-----

De seguida usou da palavra o Senhor **Deputado Carlos Costa (PS)**, reconhecendo que esta Moção não era de carácter urgente, mas sim uma Moção de Atualidade, e que reflete um evento deste Município, em Lisboa, no Mosteiro dos Jerónimos, com relevo à escala nacional, pelo que, apelou que fosse permitida a leitura e a apresentação desta Moção.-----

Usou da palavra o Senhor **Deputado Carlos Martins (BE)**, dizendo que a bancada do BE também considerava esta Moção com carácter de Atualidade, no entanto culpabilizou a Bancada do PS por não ter feito chegar esta Moção aos Serviços de Apoio à Assembleia, em devido tempo, pois teve tempo suficiente para o fazer, uma vez que a exposição teve início uma semana antes da sessão, no entanto, está de acordo que se possa discutir e votar esta Moção, nesta sessão.-----

Voltou a usar da palavra a Senhora **Deputada Irina Martins (PSD)**, dizendo que voltando à questão fulcral desta Moção, quando o Senhor Presidente da Assembleia Municipal tenta ser exímio na condução dos trabalhos desta Sessão, e que apela à questão de todas as Bancadas também serem exímias nas suas funções, e quando esta exposição foi inaugurada, no passado dia 21 de Junho de 2017, pelo que, houve tempo mais do que suficiente para esta Moção ter dado entrada 48 horas antes do início desta sessão, e para que a Bancada do PS tivesse feito bem as coisas, em vez de ter apresentado esta Moção 1 hora antes do início desta sessão, sem ter dado conhecimento às outras Bancadas Municipais que até podiam ter concordado, e colaborado nessa mesma Moção, e seria provavelmente uma Moção de toda a Assembleia Municipal, não o sendo, reforçou a sua posição de não concordância com a apresentação e votação desta Moção, nesta sessão da Assembleia Municipal.-----

Não havendo a concordância de todas as Bancadas relativamente à admissão desta proposta, o Senhor **Presidente da Assembleia Municipal** disse que esta Moção faria parte da Ordem de Trabalhos da próxima sessão da



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001

  
289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)

  
289 462 030

Assembleia Municipal, que iria ter lugar no mês de Julho.-----

De seguida o Senhor **Presidente da Assembleia Municipal** disse que, quanto à Recomendação da Assembleia Municipal ao Executivo Municipal sobre a Municipalização do Museu Cerro da Vila, e outras iniciativas, subscrita pelas quatro Bancadas Municipais, PS, PSD, BE e CDU, e apresentada pelo Senhor Deputado Fernando Santos (PS), a mesma será agendada, de acordo com o Regimento, e fará parte da Ordem de Trabalhos da próxima sessão da Assembleia Municipal.-----

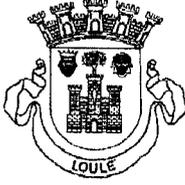
Dando continuidade aos trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, passou ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos:-----

**6- Período da Ordem do Dia:**-----

a)- **Apreciação da Informação** escrita do Presidente da Câmara Municipal de Loulé, acerca da **Atividade Municipal**, e da **Situação Financeira do Município**, ao abrigo da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro;-----

Sobre este ponto, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Loulé, disponibilizou-se para esclarecer todas as dúvidas suscitadas pelos Senhores Deputados Municipais.-----

Pedi a palavra o Senhor **Deputado Carlos Martins (BE)**, que começou por dizer que não viu neste relatório, os dados da Loulé Concelho Global Empresa Municipal. De seguida, falou da informação financeira e solicitou esclarecimentos sobre os valores referentes às Taxas, multas e outras penalidades onde há uma diferença entre os anos de 2016 e 2017, em que as receitas até Maio deste ano foram de cerca de 3 milhões de euros, contrariamente ao mesmo mês do ano anterior. Também solicitou esclarecimentos sobre, Venda de bens e serviços, onde a receita é de 1,3 milhões de euros, questionou se esta receita deve-se à cobrança de mais serviços? Ou foi feita alguma venda importante? No capítulo das despesas, verificou que a Aquisição de Serviços teve um grande aumento, ou seja, em 3 meses aumentou quase 3 milhões de euros, relativamente ao mesmo



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

período do ano passado, solicitando ao Executivo um esclarecimento sobre este aumento. Nas Transferências correntes, disse que também viu que havia um aumento substancial, e que o mês de Maio terminou com um saldo positivo de 13, 4 milhões de euros, o que foi muito bom.-----

Também usou da palavra o Senhor **Deputado Fernando Marques (PS)**, que começou por dizer que verificou que estava em falta nesta proposta o relatório da Empresa Municipal Loulé Concelho Global, e que relativamente às contas disse que já se verifica uma diferença de 13,4 milhões de euros entre as receitas e as despesas, e em relação à reabilitação urbana, solicitou informação sobre a data da reabertura do Café Calcinha, e o ponto de situação das obras do Solar da Música Nova e do Palácio Gama Lobos.----

Para esclarecer algumas questões levantadas pelos Senhores Deputados Municipais, foi concedida a palavra ao Senhor **Presidente da Câmara Municipal, Vítor Aleixo**, que começou por dizer que, as contas da Empresa Municipal Loulé Concelho Global não constam neste documento porque não teve a oportunidade de assinar um ofício que as acompanhavam e remetiam para a Assembleia Municipal, ou seja, não foi por falha da Empresa Municipal, mas sim, devido ao seu esquecimento, assumindo essa falha e comprometendo-se a remeter esse documento no dia seguinte a esta sessão. Quanto às questões das obras, disse que as mesmas estão a decorrer dentro da normalidade, não há atrasos nos prazos, e que provavelmente dentro de 1 ano estariam concluídas as obras do Solar da Música Nova e do Palácio Gama Lobos.-----

Foi também concedida a palavra ao **Senhor Vice-Presidente, Hugo Nunes**, para responder às restantes questões suscitadas pelos Senhores Deputados Municipais. Começou por dizer que efetivamente o saldo de 2017 era um saldo positivo, e que havia um conjunto de variações entre as contas, de um ano para o outro, esclarecendo que a variação que existe entre as Taxas, multas e outras penalidades, deve-se ao facto de que no início do ano ter sido recebida por transferência da Administração Central, uma verba, perto dos 2 milhões de euros, que a Autoridade Tributária tinha retido, que eram os juros das prestações em atraso, pagos pelos munícipes proprietários de imóveis no Concelho de Loulé, e é esse valor que justifica um crescimento,



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

de certa forma anormal, às receitas das Taxas, multas e outras penalidades. No que diz respeito à Venda de bens e serviços, disse que houve uma alteração que transferiu uma verba que até Março do ano passado era classificada nas Taxas, multas e outras penalidades e que diz respeito ao saneamento, que passou este ano a ser considerada uma Tarifa, ou seja, uma venda de um bem, o que faz repercutir nas vendas, um determinado valor. Relativamente à Aquisição de Serviços, há uma questão que diz respeito à EDP, um contrato que a Autarquia tinha com a EDP, em que os pagamentos eram feitos trimestralmente, este ano, o contrato passou a ser pago de forma mensal, ou seja, neste documento os pagamentos são mensais, o que faz com que haja quase 1 milhão de diferença entre as contas do ano passado e as deste ano, relativamente ao mesmo período. Falou também de outra questão, a antecipação da contabilização de um conjunto de encargos com receitas de cobrança, ou seja, a verba que é orçamentada para os encargos com cobranças, impostos, é reforçada quando se aprova a revisão, e este ano a revisão orçamental para incorporação de parte do saldo, foi feita muito antes do que é tradicional, e isso permitiu reforçar a verba que estava na rúbrica que diz respeito a encargos de cobrança, o que faz com que este ano esses encargos também sejam registados e contabilizados nessa rúbrica.

Concluídas todas as intervenções sobre este ponto que não carece de deliberação, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, passou de imediato à proposta seguinte da Ordem de Trabalhos:

**b)- Proposta 26/2017 - Deliberação relativa às Demonstrações Financeiras Consolidadas do Ano de 2016, conforme estabelecido no artigo 75.º, publicação da Lei n.º 73/2013 de 3 de Setembro; [Proposta Camarária n.º 1465-2017] (plataforma smartgov.cm-loule);**

Para apresentar esta proposta, foi concedida a palavra ao Senhor Vice-Presidente, Hugo Nunes, que começou por dizer que esta proposta surge após à aprovação das contas de gerência do Município e à aprovação das contas pelos vários Conselhos de Administração das Entidades sobre as quais o Município de Loulé exerce poder de controlo, e incluem-se neste conceito, a Câmara Municipal, a Infraquinta, a Infralobo, a Inframoura, a



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

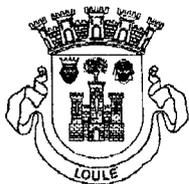
E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

Loulé Concelho Global e a Escola Profissional de Alte. Disse também que, estas contas resultam essencialmente dos movimentos de anulação entre estas várias Entidades, porque apesar de poder parecer que a consolidação é a soma das contas das várias Entidades, na verdade estas Entidades têm movimentos entre si, e que podem, e devem ser, anulados, na maior parte dos casos, para evitar que se utilizem algumas das Entidades participadas pelo Município, para mascarar as contas Municipais. Referiu que este documento é essencialmente contabilístico, não tem associado um relatório de atividade, ou seja, trata-se de uma radiografia do grupo municipal, do ponto de vista dos dados financeiros, contabilísticos, que dizem respeito aos recursos humanos do grupo municipal e a seguir à apresentação de um conjunto de rácios. Disse ainda que, de uma forma muito sucinta, a saúde financeira do grupo municipal, era muito positiva, todas as Entidades apresentaram resultados líquidos do exercício, positivos, todos os indicadores de gestão, são sólidos e permitem dizer que as Empresas Municipais estão numa situação não complicada, apesar de serem diferentes entre elas, e de terem rácios de autonomia diferentes, mas que isso tem a ver com as atividades que desenvolvem, o território de cada uma, etc., contudo, não há situações financeiras periclitantes que justifiquem apreensão, embora hajam questões que têm que ser discutidas, que dizem respeito ao futuro de algumas destas Empresas. Relativamente aos Recursos Humanos do grupo municipal, disse que no ano de 2016, inverteu-se uma tendência dos últimos anos, de estrangulamento daquilo que era a sua atividade operacional, e da redução dos seus efetivos, e houve um crescimento de 56 elementos, onde as mulheres predominam, e que a situação financeira está estabilizada e melhorada, a dívida e o passivo continuam em trajetória descendente nestes últimos 3 anos.-----

-----  
Pedi a palavra o Senhor Deputado Calçada Correia (PS), que solicitou esclarecimentos ao Executivo, sobre a listagem das Entidades Participadas e das Entidades também sujeitas a consolidação, não encontrou a Empresa Intermunicipal Loulé/Faro, que gere o Estádio do Algarve, como se trata de um Empresa que é detida 50% pelo Município de Loulé, e 50% pelo Município de Faro, e que deveria constar das Entidades Participadas e sujeita a consolidação.-----  
-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)

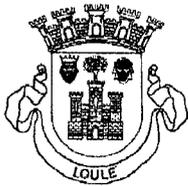


289 462 030

Também pediu a palavra o Senhor **Deputado Carlos Martins (BE)**, dizendo que recentemente os Membros da Comissão Permanente, tinham feito visitas de trabalho, às Empresas Municipais em que o capital maioritário é da Câmara Municipal, Infra's e Loulé Concelho Global, e durante essas visitas houve coisas que chamaram a atenção, uma delas, uma informação dada pelos Senhores Presidentes dos Conselhos de Administração, de que estas Empresas não estavam a pagar atempadamente ao Município, os custos com o fornecimento de água, e de taxas de saneamento, o que só nas Infra's, representava quase 2 milhões de euros que a CML estava a subsidiar no funcionamento daquelas Empresas. De um modo geral, algumas Empresas até disseram que tinham capacidade de pagar esses custos, contudo, os Serviços Camarários não emitiam a devida fatura. Como não viu nada sobre esse assunto no relatório do Revisor de Contas, nem no relatório das Empresas, questionou o Senhor Vice-Presidente, onde é que os Membros desta Assembleia Municipal, podem confrontar os relatórios de contas e as dívidas, que estas Empresas têm com o Município de Loulé, e qual o seu valor, porque no seu entender, esta situação de falta de pagamento por parte das Empresas Municipais, é uma situação grave e que merece ser esclarecida. Quis também colocar uma questão, relativamente ao relatório do Revisor Oficial de Contas, que não frisou nada sobre as Empresas Municipais, apenas diz que está tudo bem perante os dados fornecidos. Quanto ao único ênfase mencionado pelo Revisor, da não atualização do património municipal desde o ano de 2001, passados tantos anos, questionou o Executivo se não seria possível este Município, que tem tantos funcionários, atualizar esta informação?-----

Também pediu a palavra o Senhor **Deputado Fernando Santos (PS)**, que questionou diretamente o Senhor Vice-Presidente, Hugo Nunes, sobre qual a razão para optar sempre pelo método da consolidação integral das contas, e também sobre a questão levantada pelo Senhor Deputado Carlos Martins (BE), relativamente à atualização da informação do património municipal, disse que isso não vai alterar significativamente a informação, quanto ao seu valor.-----

Pediu a palavra a Senhora **Deputada Irina Martins (PSD)**, que começou por questionar o Executivo porque é que os valores das demonstrações



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

financeiras, e das contas consolidadas, são iguais aos da conta de gerência. Sobre o resultado líquido, dos custos e perdas e proveitos e ganhos (página 14), questionou sobre o porquê dos valores serem iguais numa tabela e noutra, não deveriam ser diferentes? Também sobre a visita às Empresas Municipais, feita pelos Membros da Comissão Permanente, disse que houve dúvidas suscitadas, para além do que evidenciou o Senhor Deputado Carlos Martins (BE), os custos de pessoal de fornecimentos e serviços externos, em que o valor ainda continua elevado, onde há Empresas Municipais com a capacidade e fornecimento de serviços e equipamentos, a outras Empresas Municipais, porque é que de futuro não poderia haver parcerias entre elas e a Câmara Municipal de Loulé, ao invés se serem contratados esses serviços e equipamentos, externamente, de forma a diminuir estes valores?-----

Foi dada a palavra ao Senhor Vice-Presidente, Hugo Nunes, que começou por responder à última questão colocada dos custos com o fornecimento de serviços e equipamentos externos, dizendo que as Empresas Municipais devem seguir o Código de Contratação Pública e deve ser todas as regras da Contratação Pública, para o efeito de realizar despesa, e para que uma Empresa Municipal possa prestar um serviço a outra Empresa Municipal, é necessário o cumprimento de toda a legislação aplicável à questão do Código de Contratação Pública e depois que o objeto da Empresa Municipal que presta o serviço, lhe permita, vender ou prestar aquele serviço. Respondendo ao Senhor Deputado Fernando Santos (PS), disse que o método de consolidação de contas integral foi uma opção tomada em determinado momento, e a grande preocupação deste Executivo, relativamente à informação financeira, foi a de aumentar a transparência, e permitir comparações, e uma mudança de método de consolidação, ia gerar alguma confusão, e a consolidação de contas é feita dentro da casa, e os recursos humanos que existem são muito escassos e limitados na área financeira, e como tal, é feita pelo Diretor Financeiro. Quanto à questão da atualização da informação referente ao património municipal, disse que é feita todos os anos, no entanto, quando as Câmaras Municipais passaram do anterior sistema contabilístico para o Pocal, tinham que ter conseguido, avaliar o património que tinham desde sempre, e isso nenhuma o terá feito, pelo menos de forma minimamente rigorosa, e o que aconteceu foi que o património anterior ao ano de 2001, não foi avaliado, integra o domínio



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

municipal que consta das listagens, mas tem como valor zero. Se boa parte desse património tivesse sido avaliado, e depois incorporado, neste momento estaria já amortizado. Disse também, que era desejável que esta avaliação já tivesse sido feita, no entanto, já foram lançados procedimentos para fazer essa avaliação, e está em fase de teste a avaliação dos bens de domínio público de Loulé e Quarteira. Quanto às questões sobre as Empresas Municipais, disse que devido à situação financeira de algumas das Empresas Municipais, os pagamentos são feitos mais para o final do ano, a fim de permitir que durante os meses de verão as Empresas consigam receitas para fazer esses pagamentos, contudo, há Empresas Municipais que mesmo assim têm uma grande dificuldade em conseguir pagar até ao dia 31 de Dezembro, e a CML começou a deixar para o mês de Dezembro, a emissão de faturas desse ano, ou seja, tenta-se facilitar a gestão da tesouraria dessas Empresas Municipais. Respondendo ao Senhor Deputado Calçada Correia (PS), disse foi encerrada a atividade da Empresa Intermunicipal em 2009/2010, e toda a atividade foi assumida pela Associação Intermunicipal Loulé/Faro que era a proprietária da Empresa, e como tal, o Parque das Cidades e o Estádio, são geridos por essa Associação, no entanto, o critério para a consolidação tem sido que o Município consolida com as Entidades em que tem controlo, e na Associação de Municípios Loulé/Faro (AMLF), nem o Município de Loulé, nem o Município de Faro, têm controlo, e o máximo que o Município de Loulé pode fazer, é não deixar fazer, porque a capacidade de obrigar a fazer, o Município de Loulé não tem, devido aos 50%, e é por este motivo que não foi consolidada, não há participação, o Município de Loulé é apenas sócio desta Associação.-----

Voltou a usar da palavra o Senhor Deputado Carlos Martins (BE), dizendo que ficou esclarecido, e que no seu entender a CML estava a subsidiar as Empresas Municipais, pois se elas tivessem que pagar na altura própria, dariam prejuízo, referindo que este processo do não pagamento da água e taxas na altura devida, não é muito transparente e que a Câmara Municipal teria que acabar com esta situação, e apresentar as faturas como apresenta aos outros.-----

Usou novamente da palavra o Senhor Vice-Presidente, Hugo Nunes, dizendo que esse procedimento, feito desta forma, serve os interesses das



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Empresas Municipais, e que é obvio que a CML subsidia e financia as Empresas Municipais, de várias formas. Respondendo à Senhora Deputada Irina Martins (PSD), disse que as contas têm um valor idêntico nas duas colunas porque tem que ser assim, ou seja, o resultado líquido do exercício, é a diferença entre aquilo que são o total dos proveitos e ganhos, contra aquilo que são os custos desse exercício (operacionais, financeiros, extraordinários, etc.), e portanto está uma alínea que é o resultado líquido do grupo municipal, que é a diferença entre tudo aquilo que foi recebido pelo grupo municipal e o que foi pago, como tal, é suposto ser assim, o valor das duas colunas ser igual.-----

Não havendo intervenções sobre esta proposta, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou de seguida à sua votação:-----

b)- Proposta 26/2017- Deliberação relativa às Demonstrações Financeiras Consolidadas do Ano de 2016, conforme estabelecido no artigo 75.º, publicação da Lei n.º 73/2013 de 3 de Setembro; [Proposta Camarária n.º 1465-2017] (plataforma smartgov.cm-loule), foi votada e aprovada por maioria, com 17 votos a favor (PS), 16 abstenções (PSD+CDU), 1 ausência de sala (BE) e 1 impedimento legal (Carlos Costa - PS).-----

Prosseguindo a Ordem de Trabalhos, passou-se de imediato à proposta seguinte:-----

c)- Proposta 27/2017 - Deliberação relativa à 3ª Revisão ao Orçamento da Receita/3ª Revisão ao Orçamento da Despesa/3ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos e 2.ª Revisão do Plano de Atividades Municipais, tendo em consideração o estabelecido no ponto 8.3.1.2 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Dec. Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, e tendo em consideração o ponto 8.3.1.3 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Dec. Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro; [Proposta Camarária n.º 1330-2017] (plataforma smartgov.cm-loule);-----

*[Handwritten signatures]*



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

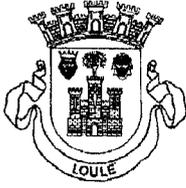
Foi concedida a palavra ao Senhor **Vice-Presidente, Hugo Nunes**, dizendo que esta proposta dispensava apresentação pois estava bem fundamentada no texto da proposta.-----

Pediu a palavra o Senhor **Deputado Calçada Correia (PS)**, para colocar uma questão ao Executivo relativamente à verba considerada para a Nova Pista de BMX de Quarteira, se se tratava da deslocalização da Pista para um novo local? Ao que o Executivo respondeu afirmativamente.-----

Também pediu a palavra o Senhor **Deputado Carlos Martins (BE)**, para solicitar esclarecimentos relativamente ao Programa de Requalificação da Escola D. Dinis em Quarteira, quanto à não adjudicação da empreitada devido à falta de caução por parte da Empresa adjudicatária, no prazo fixado no contrato. Como esta Empresa foi rejeitada, foi escolhida a segunda Empresa?-----

Usou da palavra a Senhora **Deputada Irina Martins (PSD)**, que relativamente à última questão levantada sobre a Escola D. Dinis, disse que teve conhecimento que houve pelo menos 16 candidaturas, uma dentro do preço base estipulado mas que não apresentou as garantias bancárias dentro do tempo, e o concurso caiu. De seguida, solicitou alguns esclarecimentos ao Executivo, quanto à distribuição dos valores relativamente aos anos de 2018/2019, em que foi garantido pelo Senhor Presidente da CML, que as obras da Escola D. Dinis, não demorariam mais do que 1 ano letivo, o que atendendo à situação, será difícil de cumprir, ou seja, a obra irá transitar para o ano de 2020, e quanto à verba de 1.600.000,00€ (1 milhão e seiscentos mil euros), para a ampliação do Parque, em que ainda não existe sequer projeto.-----

Para prestar alguns esclarecimentos, foi concedida a palavra ao Senhor **Vice-Presidente, Hugo Nunes**, que começou por responder à questão levantada pelo Senhor Deputado Calçada Correia (PS), dizendo que a pista de BMX em Quarteira, vai sair daquele local, porque naquele espaço já não é possível fazer melhoramentos para que cumpra os requisitos mínimos para as competições de nível nacional e internacional, e sendo assim, vai mudar-se a pista para outro local e este valor é para uma nova pista de BMX, que



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

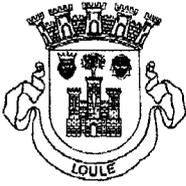
substituirá a atual. Relativamente à questão da Escola D. Dinis e da não adjudicação por falta de pagamento de caução do empreiteiro da obra, confirmou o que foi dito anteriormente, e esclareceu que aquela obra tem um tempo estipulado de 24 meses, e que conta com outro procedimento em paralelo, a aquisição de contentores para realojar os alunos durante o tempo da obra, que também tem um custo entre 300.000€ a 400.000€, para além ainda da montagem de andaimes, trabalho também muito complicado, o que mostra a complexidade desta obra. Referiu por fim, que esta Revisão foi feita de forma muito rigorosa e cautelosa.-----

Pedi ainda a palavra o Senhor Deputado Fernando Santos (PS), dizendo que era altura da Câmara Municipal de Loulé, repensar a questão do melhor preço nos procedimentos, pois já há uma série de Executivos pelo País fora, que têm outras metodologias, em que o melhor preço não é o que prevalece na decisão final.-----

Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Loulé, Vitor Aleixo, que disse que esta questão era real e pertinente, mas que não era de abordagem fácil, contudo, disse que de facto poderão haver outras opções que terão de ser bem analisadas.-----

Concluídas todas as intervenções sobre esta proposta, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, passou de seguida à sua votação:-----

c)- Proposta 27/2017- Deliberação relativa à 3ª Revisão ao Orçamento da Receita/3ª Revisão ao Orçamento da Despesa/3ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos e 2.ª Revisão do Plano de Atividades Municipais, tendo em consideração o estabelecido no ponto 8.3.1.2 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Dec. Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, e tendo em consideração o ponto 8.3.1.3 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Dec. Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro; [Proposta Camarária n.º 1330-2017] (plataforma smartgov.cm-loule), foi votada e aprovada por maioria, com 18 votos a favor (PS) e 17 abstenções (PSD+CDU+BE).-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

Prosseguindo a Ordem de Trabalhos, passou-se de imediato à proposta seguinte:-----

d)- **Proposta 28/2017- Deliberação relativa à Assunção de Compromissos Plurianuais - Abertura de Procedimentos Contratuais**, tendo em consideração o estabelecido na alínea c) do n.º1, do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro; [Proposta Camarária n.º 1337-2017] (plataforma smartgov.cm-loule);-----

Para apresentar esta proposta foi dada a palavra ao Senhor Vice-Presidente, **Hugo Nunes**, dizendo que esta proposta veio no seguimento da revisão orçamental e da introdução de novas rúbricas e a reprogramação financeira das mesmas.-----

Não havendo intervenções sobre esta proposta, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, passou de imediato à sua votação:-----

d)- **Proposta 28/2017- Deliberação relativa à Assunção de Compromissos Plurianuais - Abertura de Procedimentos Contratuais**, tendo em consideração o estabelecido na alínea c) do n.º1, do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro; [Proposta Camarária n.º 1337-2017] (plataforma smartgov.cm-loule), foi votada e aprovada por maioria, com 18 votos a favor (PS) e 17 abstenções (PSD+CDU+BE).-----

Dando continuidade aos trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, passou à proposta seguinte:-----

e)- **Proposta 29/2017- Deliberação relativa à Assunção do Compromisso Plurianual referente à Adesão do Município de Loulé à "Rede das Cidades que Caminham"**; [Proposta Camarária n.º 1272-2017] (plataforma smartgov.cm-loule);-----

Sobre esta proposta, foi dada a palavra ao Senhor Vice-Presidente, **Hugo Nunes**, que explicou este pedido de autorização vem separado dos outros, porque este não tem a ver com a revisão orçamental, mas sim de um pedido de autorização para um compromisso plurianual que resulta do pagamento de



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

uma quota a uma Associação, trata-se de um processo tratado à parte, o que justifica esta proposta, apesar de ter a mesma natureza dos anteriores.----

-----  
Não havendo inscrições, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, passou de seguida à sua votação:-----

-----  
e)- Proposta 29/2017- Deliberação relativa à Assunção do Compromisso Plurianual referente à Adesão do Município de Loulé à "Rede das Cidades que Caminham"; [Proposta Camarária n.º 1272-2017] (plataforma smartgov.cm-loule), foi votada e aprovada por unanimidade.-----

-----  
Prosseguindo a Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou-se de imediato à apreciação do seguinte assunto:-----

-----  
f)- Apreciação da Informação relativa ao Início do Processo de Alteração do PDM de Loulé - Adequação ao Regime Extraordinário de Regularização das Atividades Económicas (RERAE); [Proposta Camarária n.º 1290-2017] (plataforma smartgov.cm-loule);-----

-----  
Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, Vitor Aleixo, que disse que têm vindo à Assembleia Municipal várias pretensões de várias empresas e investidores, que têm situações que carecem de regularização para certificação dessas empresas, para que tudo esteja bem, do ponto de vista de autorizações e licenças, e para que tal aconteça, o Governo criou um regime especial, o que leva a que a CML tenha que alterar o Plano Diretor Municipal (PDM), e que esta proposta é o primeiro passo nesse processo.-----

-----  
Pedi a palavra a Senhora Deputada Irina Martins (PSD) dizendo que, de facto este órgão já aprovou vários processos, pelo que, gostaria de saber qual era a previsão por parte dos Serviços da Câmara, do tempo que iria demorar esta pequena alteração.-----

-----  
Também pediu a palavra o Senhor Deputado Fernando Marques (PS), dizendo que ao consultar este processo foi ao site da Câmara Municipal de Loulé, verificou que não constava lá o PDM atual, e detetou que a Comissão



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

de Acompanhamento é constituída pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Loulé, e o membro suplente ainda consta o nome do Senhor Arquiteto Manuel Vieira, que já não faz parte dos quadros da CML, assim como os nomes de dois Deputados Municipais de um Mandato Anterior, pelo que sugeriu que estas informações fossem devidamente atualizadas.-----

Para responder às questões levantadas pelos Senhores Deputados Municipais, foi dada a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal, Vitor Aleixo, que respondendo à Senhora Deputada Irina Martins (PSD), disse que foram tratados nesta Assembleia cerca de 9 processos, mas que não sabia precisar quanto tempo é que iria demorar esta alteração, porque não tinha informação, apesar de ser simples. Respondendo ao Senhor Deputado Fernando Marques (PS), disse que no dia seguinte iria corrigir a situação junto dos funcionários da CML, porque a informação que consta no site da Comissão de Acompanhamento, foi um lapso. Disse ainda que o Regulamento do PDM estava on line no site autárquico.-----

Não havendo mais intervenções por parte dos Senhores Deputados Municipais, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu por terminada a sessão, e nada mais havendo a registar, foi lavrada a presente ata, que depois de discutida e aprovada será assinada nos termos legais e regimentais.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

A 1ª SECRETÁRIA

A 2ª SECRETÁRIA

*Adriano Lago*  
*Hélise*  
*[Signature]*